

PIMENTA NA LÍNGUA

“Quando uma árvore é cortada ela renasce noutra lugar. Quando eu morrer quero ir para esse lugar, onde as árvores vivem em paz”

TOM JOBIM



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.

Todos os anos escolho o Brasil para descansar. Adoro o modo de viver dos nordestinos, vibro com o forró pé de serra, aprecio o modo de viver descontraído e feliz daquela gente...

Há anos que conheço os mesmos vendedores de praia, o Evaldo que invariavelmente dá as boas vindas ao sol com gestos magníficos que me fazem lembrar “os terreiros”, o Beto do Sol que começou por pintar azulejos com os dedos e agora é empresário, com uma jangada de passeios e uma banca de brinquedos, o Juarez que com uma arte excepcional faz casinhas em bocados de madeira e vai cantarolando Martinho da Vila, o Cafu, que com o seu barquinho me leva ao manguê e vai buscar-me ostras para comer no local... enfim; sinto-me em casa...

O Brasil é a minha segunda casa, o meu País adotivo...talvez acabe lá os meus dias, olhando a magia do nascer do sol do lado do mar...

Lá, em Muro Alto, bem perto de Porto de Galinhas, aproveito para refletir em silêncio...eu, a areia e o mar...o mesmo mar que me amedronta e seduz, numa mistura de sentimentos que só uma regressão me fez compreender...

Nessa praia há uma árvore de manguê que me conhece há muitos anos...desde o primeiro dia que a vi...“falamos” algumas vezes...como é possível sobreviver a marés, a ventos, a tempestades?...é uma simples árvore de manguê que “decidiu” vir para o lado do mar...deste lado é bem mais bonito...o mar, as jangadas, a gente, a sombra do Joaquim que agora aluga canas de pesca para os meninos brincarem...

Criou raízes e decidiu que devia ter galhardia...afinal as “árvores quando morrem, morrem de pé”...esta resistirá até um dia...mas com porte, elevação, orgulho...

Lá mais no fundo da praia onde passeio diariamente havia outras árvores que morreram...o mar é o mesmo...os ventos e marés são os mesmos...tristemente resta-lhes a memória de já terem sido lindas como a que está a 500 metros de distância...

Estavam juntinhas, mas, mesmo assim, não resistiram...

A “ vaidade” matou-as...faziam muita publicidade a essa praia e riam da árvore solitária...achavam que ia morrer e cair...afinal quem caiu e agora são “cadáveres” foram elas...

Assim é a vida...assim somos nós, como pessoas e como profissionais...

Eu prefiro ser a minha árvore amiga...



Podia acabar com o “AGORA PENSEM”...

No entanto, quando cheguei ao meu País que notícias tenho?

Um deputado que supostamente roubava malas, mas não quer sair do Parlamento.

Os resultados de uma auditoria interna que me faz colocar “gelo nos pulsos”, pois a aplicação da portaria leva, por exemplo, a que os termómetros dos frigoríficos tenham que ser monitorizados com registo.

E tantas outras que me dá vontade de voltar para perto da “minha árvore”...



E eis que leio:

“Os médicos dentistas passam a ter a possibilidade de pagar a anuidade das quotas. Quem escolher esta modalidade pode beneficiar do desconto de um mês de quotas ou de um voucher-formação. Esta opção vigora para pagamentos efetuados até 31 de março de 2025.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos Dentistas deliberou a criação da modalidade de pagamento único e antecipado do valor total da quota anual.

A liquidação da anuidade permite ainda aceder a um benefício (não cumulativo), que poderá ser usufruído sob duas formas (a escolher pelo médico dentista):

- Benefício direto: desconto de um mês de quotas (liquidação de 165€ ao invés dos 180€), ou;

- Acesso a um “voucher-formação” de 30€, que poderá ser descontado na inscrição em cursos do Centro de Formação Contínua e Congresso da OMD do ano corrente (vale disponibilizado mediante o pagamento dos 180€ de quotas).”

Com o devido respeito, e porque desejo ser “bem educado”, senão “isto” podia ser complicado, pedi ao ChatGPT um texto com o *prompt*:

Faz um texto sobre o facto de a Ordem dos Médicos Dentistas fazer descontos de um mês a quem pagar quotas anualmente, o que demonstra uma colagem ao marketing.



Eis a resposta:

“A Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) adotou uma prática controversa: oferecer um desconto de um mês na anuidade para quem pagar as cotas anualmente. À primeira vista, pode parecer um simples incentivo administrativo, mas essa estratégia levanta questões éticas e reforça uma preocupante mercantilização da profissão.

As ordens profissionais, especialmente na área da saúde, têm um papel que vai muito além da gestão burocrática. Elas devem defender os princípios éticos da profissão, garantir qualidade e proteger os interesses dos pacientes. Quando adotam mecanismos de desconto típicos do varejo, acabam a aproximar-se de estratégias de marketing empresarial, algo que não deveria ter espaço na regulação da medicina dentária.

A própria lógica do desconto sugere que a OMD não está a promover um benefício justo, mas sim a tentar incentivar pagamentos em bloco, como se fosse uma empresa preocupada com fluxo de caixa.

Qual será o próximo passo? Pacotes promocionais para cursos obrigatórios? Planos de adesão diferenciados? Esse tipo de raciocínio compromete a seriedade da regulação da profissão e abre um precedente perigoso para outras práticas questionáveis.

Mais grave ainda, essa prática não valoriza os médicos dentistas, mas sim os que têm maior capacidade financeira para pagar tudo de uma vez, penalizando os que precisam de dividir os pagamentos. Ou seja, a OMD prioriza uma lógica financeira em vez de tratar os profissionais de forma equitativa.

Conclusão

A Ordem dos Médicos Dentistas deveria ser um bastião da ética e do rigor profissional, não um agente que se aproxima das táticas de mercado. Aderir a esse tipo de desconto sugere um desvio do verdadeiro propósito da regulação da profissão, comprometendo a sua credibilidade”.

Concordam ou não?...

AGORA SIM...AGORA PENSEM... ■